



XV Congresso Nacional de Pesquisa em  
Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



## O LETRAMENTO LITERÁRIO NA FORMAÇÃO DO LEITOR EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Marta Ferreira Ribeiro  
Unimontes

[marta.ferreira.ribeiro@educacao.mg.gov.br](mailto:marta.ferreira.ribeiro@educacao.mg.gov.br)

Maria de Lourdes Brito Silva Ribeiro  
Unimontes

[lourdes.brito.silva@gmail.com](mailto:lourdes.brito.silva@gmail.com)

Maria Francisca Bavosa de Souza  
Unimontes

[maria.francisca.bavosa@educacao.mg.gov.br](mailto:maria.francisca.bavosa@educacao.mg.gov.br)

Eliete Fernandes Rocha Duarte  
Unimontes

[eliete.duarte@educacao.mg.gov.br](mailto:eliete.duarte@educacao.mg.gov.br)

**Eixo: Alfabetização, Letramento e outras linguagens.**

### Resumo

O trabalho versa sobre a possibilidade de letramento literário nas práticas cotidianas, durante o processo de alfabetização, com foco na formação do leitor em processo de alfabetização. A metodologia adotada é qualitativa, com aplicação de questionário com professores regentes, o que envolve a análise de suas práticas docentes em seu trabalho com o Letramento Literário. A análise foi embasada nos estudos de autores como Colomer (2007), Cosson (2018) Abramovich (2004), Lajolo e Zilberman (2004), Martins (2006), Colomer (2007) que afirmam a importância da literatura na vida da criança.

**Palavras-chave:** Letramento Literário. Alfabetização. Formação do Leitor.

### Introdução

Durante o processo de alfabetização, é fundamental reconhecer que o letramento literário desempenha um papel crucial no desenvolvimento do leitor. Isso envolve não apenas a aquisição de habilidades básicas de leitura e escrita, mas também o cultivo de uma relação significativa e prazerosa com a literatura. Em sua obra "Os Processos de Leitura e Escrita" (1987). Emília Ferreiro destaca que as crianças não apenas aprendem a ler e escrever, mas



## XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO** de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



também reinventam o processo de escrita, buscando compreender suas construções e normas de produção.

É importante reconhecer que o letramento literário não se limita apenas à sala de aula, mas também pode ser promovido através de experiências fora do ambiente escolar e os educadores podem incorporar práticas que promovam o contato regular com textos literários, estimulando a imaginação, a reflexão crítica e a empatia. Portanto, ao integrar o letramento literário na formação do leitor durante a alfabetização, os educadores podem proporcionar às crianças não apenas as habilidades técnicas necessárias para a leitura e escrita, mas também cultivar um amor pela literatura que as acompanhará ao longo de suas vidas Abramovich (2004).

### **Justificativa e problema da pesquisa**

Esta pesquisa justifica-se por trabalhar a leitura no processo de alfabetização, contribuindo para a formação de educandos, que sejam capazes de continuar sua vida estudantil, estimulada pelo gosto literário.

Nesse sentido, o letramento literário é assaz importante na formação da criança em seu processo de alfabetização. Por isso, é necessário pesquisar e buscar compreender se o letramento literário tem se constituído prioridade nas práticas cotidianas da escola e salas de aula durante o processo de alfabetização.

### **Objetivos da pesquisa**

O objetivo deste trabalho é refletir sobre as práticas cotidianas e a utilização do letramento literário na formação do leitor, durante o processo de alfabetização.

### **Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Este trabalho referencia-se nas obras de Colomer (2007), Abramovich (2004), Lajolo e Zilberman (2004) e Ferreiro (1985) É importante compreender que o letramento literário é bem mais do que uma habilidade pronta e acabada de ler textos literários e, também, não é apenas um saber que se adquire sobre a literatura ou os textos literários, mas sim uma experiência de dar sentido ao mundo por meio de palavras que falam de palavras, transcendendo os limites de tempo e espaço (Cosson 2009).

### **Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

O estudo é de natureza qualitativa, com a participação de professoras de escolas da rede estadual de ensino, em que aplicamos um questionário. Com a aplicação do instrumento, obtivemos as seguintes respostas.



## XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO** de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



A professora A disse que trabalha com alguns tipos de textos do gênero literário todos os dias da semana. Para ela, a leitura é de fundamental importância para a formação do leitor.

As professoras B, G e M responderam que em sua sala de aula, trabalha-se com leitura quatro dias por semana. Relata que é trabalhado parlendas, poemas, bilhetes, contação de histórias e música infantil.

As professoras E, H, I e F disseram que trabalham três vezes por semana e que a leitura é de fundamental importância para o desenvolvimento da leitura e da escrita das crianças durante o processo de alfabetização.

As professoras C, D e H, trabalham duas vezes por semana e também consideram de fundamental importância para o aprendizado das crianças. Segundo elas, abordam diferentes gêneros literários.

A professora J considera o trabalho com a leitura de fundamental importância, mas trabalha somente uma vez por semana.

Após análise das respostas, percebe-se que todas destacam que a literatura infantil é um recurso valioso para os educandos, pois contribuem significativamente para o processo de aprendizagem da leitura e escrita, quando utilizada de forma adequada e prazerosa. Além disso, esse gênero textual desempenha um papel fundamental na formação da identidade estudantil, durante o período de alfabetização. Através da leitura de uma variedade de obras literárias, as crianças têm a oportunidade de explorar diversas perspectivas, culturas e experiências. Esse contato com a diversidade literária pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades como empatia, compreensão do mundo ao seu redor e autoconhecimento.

### **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

A relação entre o eixo “Alfabetização, Letramento e outras linguagens”, porque a pesquisa discute a alfabetização e o letramento literário como aprendizagem da linguagem escrita e imersão da cultura.

### **Considerações finais**

A pesquisa é de suma importância para compreendermos o processo de formação dos educandos e, conseqüentemente, colaborarmos na construção de uma educação que valorize o letramento literário na formação de leitores. Entendemos que o despertar do gosto pela leitura é fundamental para uma educação de qualidade, e isso deve ser promovido de maneira lúdica, estimulando o prazer de ler, tornando-o mais atrativo e desafiador.



**XV Congresso Nacional de Pesquisa em  
Educação - COPED 2024**

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO** de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



## Referências

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. 5ª ed. São Paulo: Scipione, 2004.

COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário: narrativas infantis em diferentes contextos sociais. 2ª ed. São Paulo: Global, 2007.

FERREIRO, Emília. *A Psicogênese da Língua Escrita*. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). Escola e leitura: velha crise; novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.